

Dossiê
Indivíduo, Individualismo e Cultura

Apresentação

**Antropologia das Sociedades Contemporâneas:
resultados de uma Disciplina**

Mauro Guilherme Pinheiro Koury

Coordenador do GREM - Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção
Professor do Departamento de Ciências Sociais - CCHLA - UFPb

Introdução

No primeiro semestre do ano de 2005 ministrei a disciplina Antropologia das Sociedades Contemporâneas no Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. A disciplina buscou fazer um balanço teórico e metodológico de autores que procuraram atualizar a análise antropológica com um olhar para as sociedades complexas em que vivem. Autores que, em diálogo permanente com as Ciências Sociais como um todo, inovaram e forneceram e vêm contribuindo para o entendimento e compreensão do indivíduo e da individualidade na sociedade contemporânea.

A disciplina foi dividida em quatro partes. Na primeira parte buscou-se uma aproximação com a problemática a ser tratada, discutindo as questões de método por trás da relação Antropologia e as Sociedades Complexas.

A segunda parte, alvo deste dossiê, tratou-se de desenvolver o pensamento antropológico de autores relacionados com a temática do Individualismo e Cultura. Na terceira parte aprofundou-se a questão já iniciada na parte dois, discutindo o Espaço e o Tempo Antropológico para, na quarta e última parte aprofundar o problema do indivíduo nas sociedades atuais, com uma discussão da temática Identidade e a constituição de uma nova sensibilidade nas sociedades contemporâneas.

A disciplina pretendeu, deste modo, realizar um estado das artes da Antropologia das Sociedades Complexas, quase um mapeamento e uma apresentação de autores significativos para a sua constituição. Como todo mapeamento, se privilegiou uma visão geral sobre a formação de um pensamento antropológico voltado para a discussão das sociedades complexas, seus principais autores no Brasil e no mundo, e as revisões por eles feitas da antropologia como disciplina científica e os novos estatutos agendados na constituição de um novo olhar antropológico sobre a teoria e a prática antropológica na análise das sociedades contemporâneas.

As Unidades Temáticas

A primeira unidade abordou metodologicamente as questões trazidas neste novo olhar antropológico sobre as Sociedades Complexas. Foi privilegiado nesta discussão a temática do estranhamento do olhar entre pesquisador e pesquisa, bem como o tema da subjetividade no fazer antropológico 1.

Na segunda unidade foram tratadas as relações entre Individualismo e Cultura, abordando discussões interdisciplinares da antropologia com as Ciências Sociais no processo de formulação de uma antropologia voltada para as sociedades complexas e sua instituição na academia. Autores como Clifford Geertz, George Simmel, Louis Dumont, e, Marshall Sahlins, entre outros, foram convocados para esta discussão compreensiva de uma perspectiva antropológica do indivíduo no mundo contemporâneo, a cultura e a experiência etnográfica 2.

A terceira unidade dedicou-se à compreensão do tempo e do espaço antropológico. O olhar sobre a disciplina realizada por diversos autores discutindo as sociedades através de um recorte temporal e espacial também proporcionado pela contemporaneidade dos próprios autores debruçados no entendimento das sociedades complexas e do novo papel da antropologia neste processo 3.

Na quarta e última unidade, discutiu-se, por fim, a questão da Identidade e a constituição de uma nova sensibilidade nas sociedades contemporâneas. Esta unidade serviu, também, como uma espécie de conclusão à disciplina, com ênfase na discussão da subjetividade como processo analítico e maturidade antropológica. Serviu, deste modo, como conclusão da panorâmica traçada no decorrer da disciplina sobre as atuais áreas de pesquisas em desenvolvimento no cenário antropológico mundial, bem como, dando ênfase à preocupação dos autores com o diálogo entre ciência e sociedade, e sujeito e objeto, explicitando debates referentes a problemáticas externas, tais como a violência e a globalização, e internas como a interdisciplinaridade e a postura do antropólogo frente à sociedade 4.

As discussões em sala de aula foram bem recebidas pelos alunos e, como estímulo à produção discente e aproveitando a Revista Eletrônica de Ciências Sociais – Caos, editada pelo Curso de Ciências Sociais da UFPB, procurou-se editar as melhores monografias

apresentadas à disciplina, como uma mostra da produção dos alunos de graduação local. Foram escolhidos cinco trabalhos que versam sobre autores tratados no percurso do curso.

Todos os ensaios, como já dito acima, privilegiaram a temática 'Individualismo e Cultura', versando sobre uma reflexão comparativa dos autores nela trabalhados, como George Simmel, Louis Dumont, Clifford Geertz e Marshall Sahlins. O primeiro ensaio do aluno Ricardo Bruno Cunha Campos, discute o indivíduo, a cultura e o individualismo nas Sociedades Complexas. O segundo ensaio do aluno George Ardilles da Silva Jardim debruça-se criticamente sobre os autores lidos na sua análise do individualismo na cultura moderna.

O terceiro ensaio, por sua vez, do aluno Mayk Andreele do Nascimento, faz uma abordagem de algumas perspectivas de estudo na antropologia do mundo contemporâneo, tendo como ênfase a relação entre indivíduo e cultura. O quarto ensaio da aluna Thayene Gomes Cavalcante, prossegue com o balanço das perspectivas da antropologia contemporânea dando realce a questão da relação entre individualismo e cultura.

O quinto ensaio, da aluna Thaís de Oliveira Tassarotto, discute os novos horizontes antropológicos, em uma discussão sobre as relações entre indivíduo e cultura, tendo como pano de fundo o processo de globalização. O sexto e último ensaio, por fim, da aluna Ivana Silva Bastos trabalha com os conceitos de otimismo e pessimismo no âmbito cultural e sua relação com a questão do individualismo.

Vamos, pois, a leitura estimulante, embora inicial, proposta por esses alunos de graduação do Curso de Ciências Sociais da UFPB, nos ensaios que compõem este dossiê.

Bibliografia

- AGIER, Michel. "Distúrbios identitários em tempos de globalização". *Mana*, v. 7, n. 2, pp. 7 a 33, 2001.
- AUGÉ, Marc. *Não-Lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Campinas, Papirus, 1994.
- AUGÉ, Marc. *O sentido dos Outros*. Petrópolis, Vozes, 1999.
- CABRAL, João de Pina. *Semelhança e Verossimilhança: Horizontes da Narrativa Etnográfica*. *Mana*, v. 9, n. 1, pp. 109 a 122, 2003.
- DaMATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter 'Anthropological Blues'". In, Edson de Oliveira Nunes, Org. *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, pp. 23 a 35.
- DUMONT, Louis. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Capítulo I, Rio de Janeiro, Rocco, 1985.
- ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1998.
- GEERTZ, Clifford. "Como pensamos hoje: a caminho de uma etnografia do pensamento moderno". In, *O saber local*. 4ª. Edição, Petrópolis, Vozes, 2001, pp. 220 a 245.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.
- GIDDENS, Anthony. *Modernidade e Identidade*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 2002, pp. 104 a 134.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Amor e Dor: Ensaio em Antropologia Simbólica*. Recife, Bagaço, 2005.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. "A constituição de uma nova sensibilidade". In, *Sociologia da Emoção*. Petrópolis, Vozes, 2003, pp. 19 a 52
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Introdução à Sociologia da Emoção*. João Pessoa, Manufatura / GREM, 2004 (caps. 1, 2 e 3)
- ROCHA, Ana Luiza Carvalho da & ECKERT, Cornelia. "A interioridade da experiência temporal do antropólogo como condição da produção etnográfica". *Revista de Antropologia*. v.41, n.2, 1998
- SAHLINS, Marshall. *O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em vias de extinção*". Parte I. . *Mana*, v. 3, n. 1, pp. 41 a 73, 1997.

- SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em vias de extinção". Parte II. *Mana*, v. 3, n. 2, pp. 103 a 150, 1997a.
- SIMMEL, Georg. "O dinheiro na cultura moderna". In, Jessé Souza e B. Oëlze, orgs. *Simmel e a Modernidade*. Brasília, Editora da UNB, 1998a, pp. 23 a 40.
- SIMMEL, Georg. "O indivíduo e a liberdade". In, Jessé Souza e B. Oëlze, orgs. *Simmel e a Modernidade*. Brasília, Editora da UNB, 1998, pp. 109 a 117.
- STOLCKE, Verena. "Gloria o Maldición del Individualismo Moderno según Louis Dumont". *Revista de Antropología*, v. 44, n. 2, pp. 7 a 37, 2001
- VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In, Edson de Oliveira Nunes, Org. *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, pp. 36 a 46.
- VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In, *Individualismo e cultura*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. p. 13-37.

Notas

- 1) Entre outros autores, foram lidos os seguintes autores e comentadores: DaMatta (1978); Velho (1978); Koury (2004); Geertz (2001); Rocha (1998) e Cabral (2003).
- 2) Alguns comentadores e autores lidos: Geertz (1978); Dumont (1985); Stolcke (2001) e Sahlins (1997 e 1997a).
- 3) Trabalhou-se, entre outros, os seguintes autores: Elias (1998) e Augé (1994 e 1999).
- 4) Os seguintes autores e comentadores foram trabalhados: Agier (2001); Velho (1981); Giddens,(2002) e Koury (2003 e 2005).